



Primeiros cordeiros nascidos a partir da produção *in vivo* de embriões executada pelo LAFIBRA/UNIVASF, em Petrolina-PE

First lambs born from in vivo embryo production performed by LAFIBRA/UNIVASF in Petrolina, PE

**C.H.S.C. Barros¹, M.S. Miranda¹, T.V.C. Nascimento², D.M. Nogueira³,
M.L.L. Andrade-Lopes⁴, M.F. Cordeiro⁵, E.S. Lopes Júnior⁵**

Laboratório de Fisiologia e Biotecnologia da Reprodução Animal (LAFIBRA), Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Petrolina, PE
E-mail: celso_barrosmv@hotmail.com;

Introdução

Dentre as universidades de ensino superior, a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), através do Laboratório de Fisiologia e Biotecnologia da Reprodução Animal (LAFIBRA), tem buscado formar profissionais capacitados na produção *in vivo* de embriões em pequenos ruminantes junto aos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia. Neste sentido, o presente resumo de propõe a descrever o primeiro processo de múltipla ovulação e transferência de embriões em ovelhas Dorper, bem como do nascimento dos primeiros cordeiros oriundos dessa prática, realizada inteiramente pela equipe do LAFIBRA/UNIVASF.

Material e Métodos

Estros de doadoras (n = 9; raça Dorper) e receptoras (n = 27; raça Santa Inês) de embriões ovinos foram sincronizados, utilizando esponjas intravaginais, impregnadas com acetato de medroxiprogesterona (Progespon®, Pfizer, Brasil). As doadoras foram tratadas, a partir de 48 horas antes da retirada da esponja, com 400 UI de pFSH (Pluset®, Pfizer, Brasil), e a cada 12 horas. As receptoras não receberam pFSH, mas sim 200 UI de eCG (Novormon®, Intervet/Schering-Plough, Brasil), no dia da remoção da esponja. A detecção de estro foi iniciada 12 horas após a retirada da esponja, sendo as doadoras cobertas no início do estro e 24 horas após. Seis dias a partir da primeira cobertura, após laparoscopia, doadoras que responderam ao tratamento superovulatório foram submetidas à colheita cirúrgica (Baril et al., 1995) de embriões. Após procura, identificação e qualificação dos embriões do lavado, estes foram separados aos pares em cateteres plásticos (Tom Cat®, Nutricell, Brasil) para transferência de embriões (TE), a qual foi realizada por semilaparoscopia (Baril et al., 1995) As receptoras que ovularam, receberam embriões no corno uterino ipsilateral ao ovário com corpo lúteo. Por ultrassonografia transretal, foi feito o diagnóstico de gestação, 35 dias após a TE.

Resultados e Discussão

Aproximadamente, 44% das doadoras superovularam, das quais foi obtida uma taxa de recuperação embrionária de 45,18%, totalizando 34 embriões recuperados. Dentre as receptoras que ovularam, 11 receberam embriões de grau I. As taxas de gestação e de parição foram de 81,8% (9/11), resultando em oito partos simples e um duplo. Assim, o LAFIBRA e a UNIVASF, tanto nos aspectos de ensino e pesquisa, quanto extensão, é capaz de realizar de forma eficaz um processo completo de MOTE em ovinos, sob condições semiáridas.

Referências bibliográficas

Baril G, Brebion P, Chesné P. Manual de formación práctica para el trasplante de embriones en ovejas y cabras. Roma: FAO, 1995. 182p.

Palavras-chave: ovino, transferência de embriões, Vale do São Francisco.

Keywords: embryo transfer, San Francisco Valley, sheep.